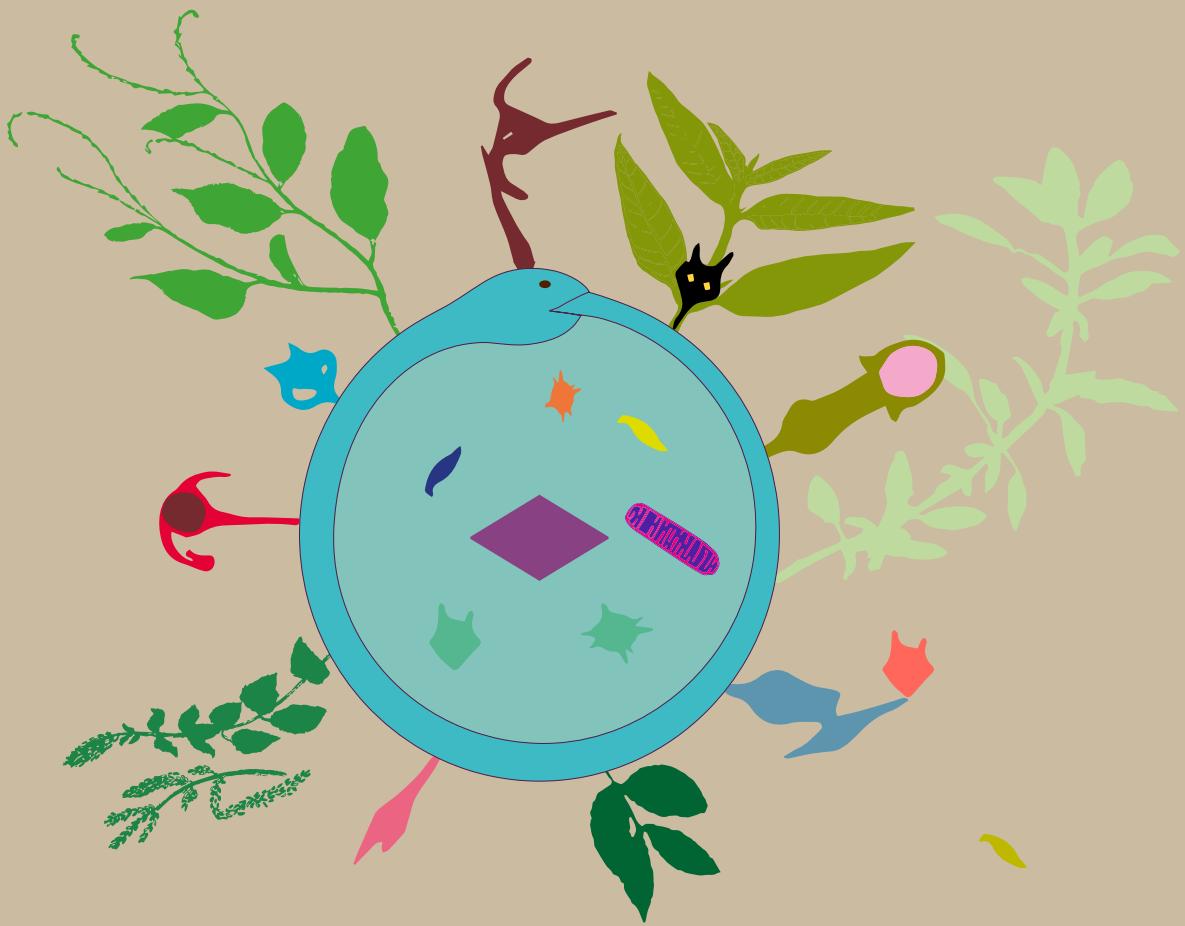


CICLO de LEITURA PLANETA SIMBIÓTICO



Ciclo organizado pela Escola de Botânica

em parceria com o Selvagem ciclo





[Link](#) para inscrição gratuita: 100 vagas

50 vagas são reservadas para a Comunidade Selvagem

15% de desconto no livro '[Planeta Simbiótico](#)'

Mediado por Anderson Santos

Exibição online do filme Planeta Simbiótico: 13 de março de 2023 –
18h – 21h, com abertura de Anderson Santos e Gustavo Rodrigues Rocha

2 encontros semanais de duas horas – 19h30 às 21h30

Datas: 20 e 27 de março de 2023

Saída Selvagem: 01 de abril de 2023 – das 9 às 13h –
Caminhada guiada por Anderson Santos no Parque Alfredo Volpi/
Parque Ibirapuera – São Paulo – Formato e vagas à definir

Convidados para o ciclo:

Alessandra Araújo, Marko Brajovic,
Thalita Campbell e Guilherme Abuchahla

Sobre o Ciclo

No ciclo em torno do Livro Planeta Simbótico, um novo olhar para a evolução, vamos estudar a teoria da endossimbiose apresentada pela bióloga e cientista Lynn Margulis. “A evolução não é um movimento linear” e a visão da vida apresentada por Lynn nos permite compreender a maravilhosa complexidade que existe no movimento que a vida faz para se manter, ao longo de 3.8 bilhões de anos em constante inovação.

Compartilharemos reflexões sobre a teoria da endossimbiose, a vida na água, Gaia e seu generoso movimento acolhedor das mudanças e a realidade da mulher cientista.



Flecha 5: Uma flecha invisível – Baseada no Livro de Seres Invisíveis, de Dorion Sagan, a flecha dialoga com as demais Flechas e com o trabalho de Lynn Margulis.



Fala de Dorion Sagan no
Selvagem 2019



Fala de Antonio Nobre no
Selvagem 2019

13/03 - Exibição do filme “Planeta Simbiótico”

18h - Boas vindas com Anderson Santos e Gustavo Rodrigues Rocha

18h30 - Exibição online do filme (2h27)



Gustavo Rodrigues Rocha é professor adjunto no Departamento de Física da UEFS e professor no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências UFBA/ UEFS, autor do livro “História do Atomismo: como chegamos a conceber o mundo como o concebemos”, trabalha com história e filosofia das ciências, com ênfase em história da física no século XX. Bacharel em Física (2003) e Mestre em História da Ciência (2006) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela UFBA/ UEFS (2015), com doutorado sanduíche no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), como bolsista CAPES-Fulbright.

20/03 - A teoria da endossimbiose e o pensamento de Lynn Margulis

Conversa entre Alessandra Araújo e Marko Brajovic sobre a vida no ambiente aquático e o pensamento inovador de Lynn Margulis

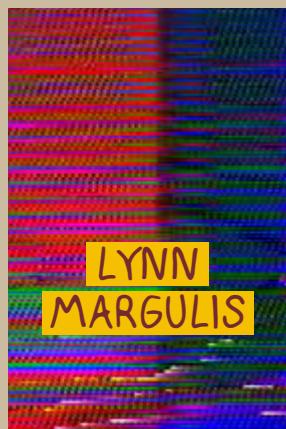
Leitura Sugerida:



Livro "Planeta simbiótico"
páginas 21 a 124



"Propriocepção: quando o ambiente se torna o corpo"
Tradução em português de um artigo escrito por Lynn Margulis junto a Dorion Sagan, Ricardo Guerrero e Luis Rico no qual defendem a visão de um mundo autopoietico em oposição ao mecanicismo neodarwinista.



Playlist "De Gaia ao Microcosmos" – No final dos anos 90, junto a colegas, Lynn Margulis gravou uma série de vídeos sobre a vida no microcosmos. Esses vídeos são pioneiros ao mostrar intencionalmente em imagens a simbiose e a interdependência da vida.

27/03 - A vida no ambiente aquático e Gaia de Lynn Margulis

Conversa entre Thalita Campbell e Guilherme Abuchahla

Leitura Sugerida:



Livro "Planeta simbiótico"
páginas 125 a 178



"Vida, Senhora da Terra"
Entrevista de James Lovelock publicada em livro editado
por Lynn Margulis, em 2007.



"Algumas coisas que aprendi com Lynn Margulis"
Transcrição da fala de Dorion no Selvagem 2019.

Alessandra Araújo

Designer de inovação, bióloga com grande experiência profissional em vários segmentos corporativos. Facilito times a atingirem seu maior potencial criativo de inovação a partir da biomimética. Profissional de Biomimética desde 2012, pelo Biomimicry 3.8 e em 2015 pela Arizona State University (ASU), com experiência internacional de aplicação desta tecnologia. É Integradora na CHIE Integrates, ecossistema de desenvolvimento de consciência e lideranças em organizações. Experiência no desenvolvimento de diagnósticos sociais e ambientais para áreas públicas, privadas no Brasil e exterior. Mentora para equipes de projetos com bioinspiração para o Biomimicry Design Challenge. Co-Fundadora Biomimicry Brasil. Fundadora do bio-inspirations

Anderson Santos

Anderson é Mestre em biodiversidade vegetal e Meio Ambiente, formado pelo Instituto de Botânica de São Paulo, atua na área de pesquisa científica botânica e ensino há 19 anos. Trabalhou no Instituto de Botânica e Jardim Botânico de São Paulo como colaborador e também como professor do Ensino de botânica em escolas e universidades. Realiza expedições por diversas localidades do Brasil, estudando principalmente a flora e ambientes da Mata Atlântica e Cerrado. Idealizador e fundador da Escola de Botânica, já lecionou para mais de 10.000 estudantes presencialmente. É apresentador do programa de natureza Terra Brasil, transmitido pela TV Cultura e Discovery Channel.

Guilherme Abuchahla

Possui graduação e licenciatura em Ciências Biológicas, e mestrado em Gestão Ambiental pela Christian-Albrechts-Universität zu Kiel, Alemanha. Vem trabalhando há quase 20 anos em Biologia Marinha e Oceanografia, atualmente cursa o doutorado no Leibniz-Zentrum für Marine Tropenforschung, Alemanha, onde estuda os manguezais de ambos os lados do Oceano Atlântico.

Marko Brajovic

Fundador e Diretor Criativo do Atelier Marko Brajovic, Marko nasceu em Podgorica, Montenegro. É graduado em Arquitetura pela Universidade de Arquitetura de Veneza (IUAV), Mestre em Artes Digitais no Institut Universitari de l'Audiovisual da Pompeu Fabra (IUA-UPF), Mestre em Arquitetura Genética pela Universidad Internacional de Catalunya (ESARQ - UIC) de Barcelona e Doutorando em Arquitetura Genética pela Universidad Internacional de Catalunya (ESARQ - UIC), Barcelona. Marko vive no Brasil desde 2006 onde se dedica a implementar conceitos da arquitetura e design inspirados pela natureza (biomimética), educação experimental, criação de espaços interativos multi-sensoriais, direção criativa e curadoria de exposições.

Thalita Campbell

Thalita Campbell é bióloga e mestre em Design, trabalha há 12 anos olhando a natureza como inspiração para processos criativos no campo do design e da arte. A partir de 2018, começou a investigar o mundo das formas e criar narrativas estéticas a partir da natureza, dividindo sua

forma de pensar através de imagens e em cursos livres e imersões sobre Biomimética, Botânica e Pesquisa Visual na Natureza. Dedica seu tempo a observar e registrar a infinita variedade de formas e estratégias criadas pela natureza, pensando maneiras de evidenciar o encantamento, resgatar o estado de infância e reforçar as conexões emocionais que elas são capazes de gerar em nós, humanos.

Sobre o Livro Planeta Simbiótico

A bióloga Lynn Margulis nos revela o microcosmos e sua “incessante química da automanutenção”. Seres serpenteantes, micróbios verdes nata-tórios, cílios, caudas, espermatozoides, óvulos, mitocôndrias, espiroquetas dançam através dos tempos. A evolução não é um movimento linear. Células têm memória. Cada ser é um desenho feito a partir de associações simples e complexas de células. Existe mais colaboração do que competição. Todos os organismos nasceram da simbiogênese, da cooperação entre nossos primeiros ancestrais.

Nesta obra insurgente, Lynn Margulis faz um balanço dos resultados de seus estudos e desdobra as implicações da simbiose para além da célula, indo até os ecossistemas. Lynn nos lembra que ainda na pré-história, quando as bactérias primitivas começaram a liberar oxigênio na atmosfera terrestre, houve uma hecatombe maior do que qualquer guerra nuclear ou efeito estufa. No entanto, a vida continuou. Para a professora Margulis, Gaia não está ameaçada pela nossa estupidez pois a humanidade é apenas mais uma entre as muitas espécies existentes, e só pode fazer mal a si mesma.

Sobre Lynn Margulis (1938 – 2011)

Bióloga estadunidense, autora da teoria da endossimbiose, a que transformou o entendimento da evolução das células com núcleo. Lynn descreveu sua teoria no artigo “On the origin of mitosing cells” (Sobre a origem das células mitóticas), publicado no Journal of Theoretical Biology em 1967, e, apesar de ter sofrido inúmeras críticas quando foi lançado, hoje é considerado um dos documentos mais importantes da biologia.

